Tutorial da ferramenta DevCompatibility

Diego Câmara Sales 01-2020 - versão 01

1 Introdução

A constante evolução tecnológica proporciona o desenvolvimento de novos componentes eletrônicos, dispositivos e plataformas computacionais que aprimoram e habilitam a realização de aplicações que previamente não eram possíveis. Com isso, os projetistas podem trocar os componentes da arquitetura de um sistema prolongando seu ciclo de vida e gerando versões que atendem aos novos requisitos de projeto.

Entretanto, realizar modificações nos componentes da arquiteturas é um desafio. Identificar os componentes que devem ser trocados, selecionar potenciais candidatos e avaliar a compatibilidade requer o uso de uma metodologia sistemática e ferramentas que auxiliem os projetistas a explorar cenários e impactos na arquitetura do sistema.

Para isso, foi desenvolvido a ferramenta *DevCompatibility* que tem por objetivo realizar a avaliação e análise de troca dos dispositivos de sensoriamento e atuação (S&A) da arquitetura do sistema modelado em AADL, gerando automaticamente potenciais cenários de evolução onde o projetista define quais os atributos de qualidade e objetivos que deseja modificar.

1.1 Considerações Iniciais

Inicialmente o projetista deve possuir os arquivos AADL do modelo arquitetural que deseja realizar a troca dos dispositivos de S&A e também a biblioteca de dispositivos candidatos modelados. Para tal, o projetista deve efetuar a declaração das características que deseja avaliar e o conjunto de propriedades do modelo AADL seguindo um conjunto de definições interpretadas pela ferramenta.

As análises do modelo arquitetural e biblioteca de dispositivos candidatos são realizados através da definição de um conjunto de atributos no escopo do modelo AADL para análise dos dispositivos candidatos compatíveis. Para isso serão apresentados a seguir um exemplo da estrutura de um modelo AADL da arquitetura do sistema e biblioteca de dispositivos utilizados no âmbito do projeto de pesquisa de veículos aéreos autônomos PROVANT, demonstrando a exploração de cenários com a troca de um dispositivo do sistema.

A ferramenta contempla a rastreabilidade dos requisitos do sistema que foram modificados e modelo arquitetural AADL. A modelagem dos requisitos da arquitetura é feita com a linguagem ReqSpec devido a integração com ambiente de desenvolvimento OSATE2 através do plug-in ALISA.

1.2 Modelo da arquitetura do sistema

O projetista deve indicar na ferramenta o local onde encontra-se o arquivo do modelo AADL da arquitetura do sistema que deseja realizar a exploração de cenários, avaliação e análise da troca de

componentes declarados.

A ferramenta efetua a leitura dos sistemas implementados no modelo AADL e extrai os dados dos subcomponentes, conexões e propriedades declaradas. A Figura 1 apresenta um exemplo de sistema implementado da arquitetura do sistema utilizado na versão 3.0 contendo um conjunto de subcomponentes do tipo processador, processo e dispositivos.

```
1 system implementation ProVant_3_0.impl
   subcomponents
           STM32F405:processor STM32F405;
           nrf51822:processor nrf51822:
           BEAGLEBONE: processor STM32F405;
           RF_Firmware:process nRF51822_Firmware;
STM32F405_Firmware:process STM32F405_Firmware;
           BEAGLE_Firmware:process Beagle_Firmware.impl; GY85:device GY85;
10
           (10 architectural component)
20
    connections
21
          C0: bus access STM32F405.uart_bus -> UART;
22
                    -- (17 connections)
      Actual_Processor_Binding => (reference (STM32F405)) applies to STM32F405_Firmware;
25
               -- (12 Allocations and bindings)
     end ProVant_3_0.impl;
```

Figura 1: Exemplo de figura com figure

A ferramenta **DevCompatibility** tem como foco explorar, avaliar e analisar potenciais cenários a partir da troca dos dispositivos (*device*) da arquitetura do sistema, identificando a compatibilidade de interface física e conexões de hardware, tipo de dados, protocolos de comunicação e ligações de software.

Cada subcomponente da arquitetura possui um conjunto de características e propriedades modelados de acordo com as descrições técnicas do datasheet de cada componente. O ambiente OSATE2 disponibiliza um conjunto de propriedades para análise e uso dos plug-ins nativos, sendo possível criar novas análises a partir da criação do arquivo conjunto de propriedades (**property set**).

1.2.1 Modelagem de dispositivos

Com intuito de facilitar a representação dos conceitos e relacionamentos dos componentes AADL é apresentado o conceito central elaborado em metamodelo, apresentado por [1], para descrever os tipos de componentes e conexões entre as interfaces. A linguagem AADL fornece dois mecanismos para declarar componentes: **ComponentType**, que especifica um componente descrevendo apenas sua interface ou usando a implementação de componentes que especifica um componente, declarando estrutura interna, conforme mostrado na Figura 2.

Os componentes AADL são declarados de acordo com o seu tipo ou implementação de uma determinada categoria. A implementação de um componente pode realizar o refino do tipo do componente especificado adicionando detalhes como subcomponentes, modo de operação, conexões e caminho do fluxo de dados.

Os componentes possuem valores de propriedades associados para definir as propriedades do componente que devem ser avaliados e analisados. Na secção de características (**features**) são definidas as especificações de interface, como portas e barramentos, assim como os tipos de dados utilizado pelo componente.

A Figura 3 apresenta um exemplo de modelagem do dispositivo ADIS16480, sendo criado um pacote (package) contendo um conjunto de modelos que provem suporte a definição dos tipos de

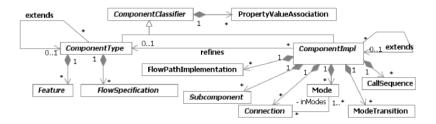


Figura 2: Metamodelo de componentes AADL[1].

dados, barramentos, propriedades físicas e elétricas utilizadas na modelagem do dispositivo (linha 3). As características definem o tipo de porta, barramentos e dados (linhas 6 e 7. O fluxo de dados é definido, neste caso o dispositivo fornece dados ao sistema em uma determinada faixa de latência (linha 9). As propriedades que definem o comportamento temporal, elétricos e preço são apresentadas nas linhas 11 a 15.

```
package ADIS16480
public
with provant_data, Buses::SPI, Physical_Properties, Electricity_Properties;
device ADIS16480

features
DOF9: out data port provant_data::Nine_Axis.impl;
spi_bus: requires bus access Buses::SPI::SPI.IMPL;
flows
file flow source DOF9 {latency => 200us .. 500us;};
properties
Dispatch_Protocol => Periodic;
Period => 10ms;
Electricity_Properties::Core_Voltage => 3.3V;
Electricity_Properties::Run_Current => 254.0ma;
Electricity_Properties::Run_Current => 254.0ma;
```

Figura 3: Modelo AADL do dispositivo ADIS16480.

A ferramenta **DevCompatibility** realiza a leitura das características e propriedades de cada componente da arquitetura

1.2.2 Modelagem de propriedades

Os parâmetros modelados seguem as normas definidas na linguagem AADL onde são definidos no arquivo property set o conjunto de propriedades criadas para serem declaradas na modelagem dos componentes AADL. O padrão de sintaxe utilizado para leitura das propriedades é relacionado diretamente com o tipo de funcionalidade dos dispositivos e sua característica, que são classificadas de natureza física, elétrica, eletrônica e mecânica. Como exemplo, a Figura 1 apresenta as propriedades declaradas no dispositivo GY85 (Accelerometer, Compass e Gyroscope), indicando as funcionalidades e características declaradas no property set. Como regra, são declarados a funcionalidade iniciando a primeira letra em maiúsculo, utilizando "_" para separar mais de uma palavra, na sequência deve ser declarado o atributo de qualidade da mesma forma.

```
1 property set Device_Property is
2 Device_Functionality: list of
3 Physical_Properties::Device_Sensor_Type applies to(system, device);
4 Device_Type: Physical_Properties::Device_Actuator_Type applies to(device); --
5 Device_Sensor_Type : type enumeration (Sensor,Gyroscope, Compass, Accelerometer, Barometric_Pressure, Magnetometer, LiDar, Pitot, Camera, Sonar, Radar, Transponder, Radio, Hall_Sensor, MEMS];
6 Device_Actuator_Type : type enumeration (Motor, ServoMotor, BrushlessMotor, DirectCurrentMotor, AcMotor_Sphase, AcMotor_Iphase);
7 Device_Application : type enumeration (Real_time, Multimedia, Automotive, FlightControl, LowCost, SafeCritical, IoT, AUTOSAR, general_purpose, Industrial, Structural, Health, Militar, Aero);
```

Figura 4: Exemplo de figura com figure

```
Device_property::Power_Consume => 0.02W;
Device_property::Device_Functionality => (Gyroscope, Compass,
Accelerometer, Barometric_Pressure, Magnetometer);

Device_property::Accelerometer_Range => (2.0g, 4.0g, 8.0g, 16.0g);

Device_property::Magnetic_field_range => (125.0dps, 2000.0dps);

Device_property::Magnetic_field_resolution => (0.3uT);

Device_property::Magnetic_field_resolution => (0.3uT);

Device_property::Device_Atware >> (EKF, DigitalMotionProcessing);

Device_property::Device_Bus_Avaliable => (SPI);

Device_property::Device_May_Bus_Bandwidth => (1000.0 Kbitsps);

Device_property::Device_Noise_Accelerometer => 100.0 ug_sqrHz;

Device_property::ZRO_25C_GYRO => (-5.0 dps, 5.0 dps);
```

Figura 5: Exemplo de figura com figure

```
system requirements reqs for ProVant_3_0 [
   system requirements reqs for Provant_3_U [
description "These are requirement for UAV"
requirement R1: "UAV weight limit" [
                     val MaximumWeight = 1.2 kg
                     category Quality. Mass
description this "shall be within
6
       weight of " MaximumWeight
                     value predicate MaximumWeight == #SEI::
       WeightLimit
8 see goal SCFgoals.ngi]
9 requirement R2: "UAV inlet power" for UAVSystem::US
10
                      val MaximumPowerBudget = 5.0 W
                     category Quality.Performance compute actualvolt: Physical::
12
       {\tt Voltage\_Type}
13
                      value predicate MaximumPowerBudget == #
       SEI::PowerBudget
                      see goal SCFgoals.g2]
14
```

Figura 6: Exemplo

1.3 Modelagem dos requisitos

2 Ferramenta DevCompatibility

2.1 Instalação

A ferramenta foi desenvolvida para rodar como plug-in ambiente OSATE2 com intuito do projetista realizar a exploração dos cenários com base nos modelos AADL que possui. Para isso, é necessário instalar o ambiente OSATE2 de desenvolvimento seguindo o passo a passo disponível no site .

Após a instalação do Java SDK 8 e pacote de projetos do OSATE2 o projetista deve copiar o arquivo jar na pasta de plugins da ferramenta e compilar novamente a ferramenta via ECLIPSE versão oxygen.

Com intuito de facilitar a utilização da ferramenta foi criado um arquivo JAVA que pode ser executado como aplicativo para rodar em diferentes tipos de sistema operacional. No sistema operacional Windows o usuário pode rodar o aplicativo AadlEvaluator.jar e executar os seguintes comandos: Abrir a pasta onde se encontra o aplicativo .jar e executar o comando jar -jar AadlEvaluator-0.9.9.jar.

```
C:\Users\User>cd C:\Users\User\Downloads\
C:\Users\User\Downloads>cd AadlEvaluator-0.9.9-V2
C:\Users\User\Downloads\AadlEvaluator-0.9.9-V2>java -jar AadlEvaluator-0.9.9.jar Reading logger configuration file...
Reading images...
Starting the GUI...
```

Figura 7: Comandos para rodar o aplicativo no Windows.

2.2 Exploração de Cenários

A primeira tela da ferramenta apresenta duas áreas de visualização das seleções e resultados. A área da esquerda é apresentada os cenários possíveis de arquitetura, de acordo com as definições escolhidas, enquanto a área da direita é apresentada as mudanças realizadas automaticamente pela ferramenta para que os cenários sejam compatíveis com a arquitetura atual, sendo apresentado na Figura 8.

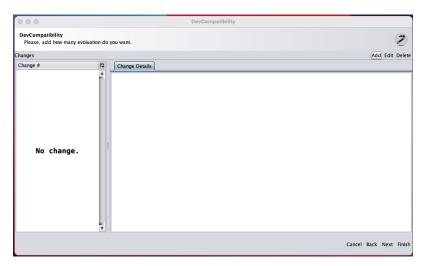


Figura 8: Tela inicial da ferramenta DevCompatibility.

O botão "Add" apresenta os três modos de operação disponíveis na ferramenta: modificações completas no sistema, troca de um componente por outro e geração automática de cenários. que podem ser utilizados para realizar modificações no modelo arquitetural, conforme apresentado na Figura 9.

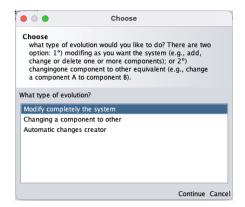


Figura 9: Seleção do tipo de exploração de projeto de arquitetura deseja realizar.

Como exemplo, será apresentado o passo a passo da troca de um dispositivo da arquitetura utilizando o modo automático. Após o usuário definir os arquivos da biblioteca que contêm os modelos AADL dos dispositivos candidatos e arquitetura do sistema que deseja efetuar a troca. A ferramenta apresenta ao projetista o levantamento de todos os componentes declarados na arquitetura selecionada, assim como os candidatos que possuem ao menos uma funcionalidade compatível. A Figura 10 apresenta os componentes encontrados no modelo AADL de uma arquitetura de sistema e os candidatos encontrados.

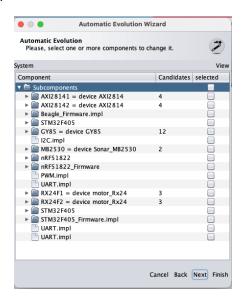


Figura 10: Seleção dos dispositivos que serão trocados.

O projetista deve selecionar quais componentes devem ser trocados e na sequência clicar no botão "Next". Caso o projetista deseje visualizar previamente o modelo do componente que deseja realizar a troca, assim como o modelo de requisitos declarado que está relacionado com o

mesmo, deve selecionar um dos subcomponentes listados na ferramenta e clicar no botão "View". A visualização dos modelos AADL e Reqspec é apresentado na Figura 11, indicando que o projetista realizou a referência dos requisitos declarados com as propriedades do componente. Caso os requisitos não sejam mostrados o projetista deve observar se o nome dos componentes e suas funcionalidades estão declaradas corretamente.

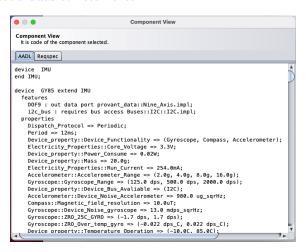


Figura 11: Visualização prévia do dispositivo selecionado em AADL.

Após clicar no botão "Next" o projetista pode definir como solucionar os problemas encontrados na conexão dos componentes com a arquitetura. Dispositivos que possuem mais de uma conexão e interface devem ser selecionados considerando, como sugestão, o uso do barramento de comunicação semelhante ao utilizado anteriormente. Neste caso, dentre os 12 dispositivos candidatos o dispositivo GY955 apresentou 2 tipos de barramentos que podem ser usados.

A ferramenta alertou de que a conexão C4 que é responsável por realizar a interface com o barramento i2c não está disponível no dispositivo candidato, tendo de escolher entre os barramentos disponíveis SPI e UART. Vale ressaltar que os barramentos disponíveis apresentados possuem interface com a arquitetura do sistema selecionado, caso não exista a ferramenta adiciona um componente que tem por função realizar a compatibilidade conforme apresentado na Figura 12.

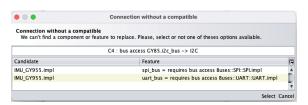


Figura 12: Seleção de barramentos compatíveis.

Na sequência a ferramenta apresenta um conjunto de alternativas de combinações de cenários indicando quais dispositivos e interfaces de hardware e software são compatíveis. Caso seja realizado modificações na interface para habilitar a compatibilidade do dispositivo com a arquitetura uma

mensagem indicando a inclusão de um dispositivo de hardware do tipo conversor e para software a realização de *wrapper*.



Figura 13: Relatório dos dispositivos candidatos com interface compatível.

Os sistemas que possuem mais de um processador e barramentos disponíveis na arquitetura podem ser selecionados com objetivo de efetuar o remanejamento do novo dispositivo trocado. Para isso, o projetista deve clicar no botão "Bus & CPU" para ter acesso aos componentes disponíveis e selecionar a nova configuração da arquitetura. A Figura 14 apresenta um exemplo dos processadores e barramentos disponíveis na arquitetura do projeto ProVant 3.0.

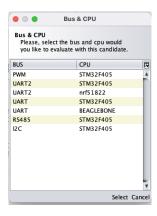


Figura 14: Lista dos barramentos e CPU disponíveis na arquitetura do sistema.

Vale ressaltar que caso não seja realizado modificações quanto aos barramentos e processador a ferramenta considera a utilização dos componentes previamente utilizados pelo componente seleci-

onado para a troca.

Caso o projetista queira visualizar mais detalhes de como a ferramenta realizou a ligação do dispositivo candidato com a arquitetura o projetista pode selecionar o componente e alternativa de cenário desejado e clicar no botão "Details" onde serão apresentados em uma janela o resumo das interfaces e conexões selecionadas automaticamente pela ferramenta.



Figura 15: Detalhes de quais conexões e interfaces são compatíveis.

Após a visualização previa da compatibilidade entre a interface dos dispositivos candidatos com a arquitetura do sistema, o projetista clica em "Next" para que os cenários sejam gerados conforme é apresentado na Figura 10 a seguir. As possíveis combinações de cenários são apresentadas na esquerda da janela indicando o número de cenários (evolutions) que foram gerados em conjunto com uma mensagem contendo os tipos de modificações realizados. O projetista pode selecionar um dos cenários criados e obter mais detalhes quanto a mudança realizada na arquitetura para efetuar a compatibilidade com o dispositivo candidato e interface utilizada clicando na aba "Change Details".

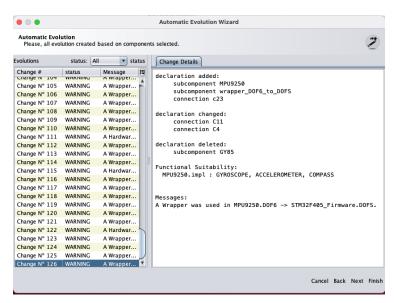


Figura 16: Lista de possíveis cenários compatíveis criados.

As modificações, características e atributos de cada cenário gerado para realizar a compatibilidade do dispositivo candidato são armazenados na ferramenta para posterior avaliação e análise realizadas nas próximas etapas clicando no botão "Next". Após o projetista visualizar os cenários

gerados ocorre a etapa de otimização da arquitetura do sistema onde são definidos os pesos de acordo com o tipo de características e atributos de qualidade se deseja modificar na arquitetura original.

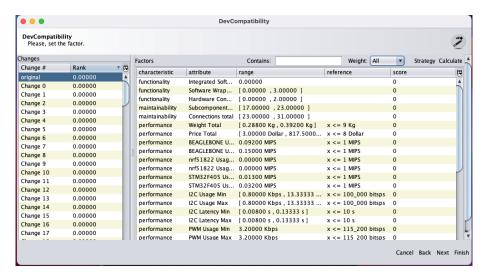


Figura 17: Atributos de qualidade de cada cenário avaliado.

Para isso o projetista deve selecionar o tipo de atributo de qualidade que deseja definir o peso clicando duas vezes com o mouse na coluna score. O valor do peso deve ser entre 0 e 1, onde o valor maior representa maior importante para o atributo selecionado. Caso o projetista deseje utilizar uma estratégia previamente disponibilizada pela ferramenta para realizar a definição dos pesos deve ser clicado no botão "Strategies" e selecionar uma das estratégias conforme apresentado na Figura 18.

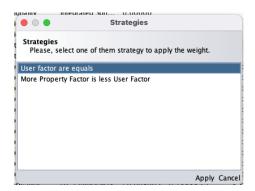


Figura 18: Definição da estratégia utilizada para calcular o ranque dos cenários.

Após a definição dos pesos o projetista clica no botão "Calculate" para realizar o cálculo do ranque de cada cenário gerado. Ao clicar na coluna "Rank" o projetista pode organizar os cenários por peso e identificar quais cenários possuem o melhor rank quando comparado com a arquitetura

inicial (original) conforme apresentado na Figura 19.

DevCompatibi Please, set th								2
hanges			Factors		Contains:	Weight: A	I •	Strategy Calculate
Change #	Rank	▼ 🐯	characteristic	attribute	range	reference	score	
original	0.95192	<u>^</u>	functionality	Integrated Softw	0.00000		0	<u> </u>
Change 67	0.83333		functionality	Software Wrapper	[0.00000 , 3.00000]		0.50	
Change 125	0.83333		functionality		[0.00000 , 2.00000]		0	
Change 60	0.81731		maintainability		[17.00000 , 23.00000]		0	
Change 32	0.80929		maintainability	Connections total	[23.00000 , 31.00000]		0	
Change 35	0.80929		performance	Weight Total	[0.28800 Kg , 0.39200 Kg	a] x <= 9 Kg	0.50	
Change 16	0.78526	_	performance	Price Total	[3,00000 Dollar , 817,500		0	
Change 29	0.78526		performance	BEAGLEBONE Us		x <= 1 MIPS	0	
Change 65	0.78526		performance	BEAGLEBONE Us		x <= 1 MIPS	0	
Change 66	0.78526		performance	nrf51822 Usage		x <= 1 MIPS	0	
Change 72	0.78526		performance	nrf51822 Usage		x <= 1 MIPS	0	
Change 73	0.78526		performance	STM32F405 Usa		x <= 1 MIPS	0	
Change 117	0.78526		performance	STM32F405 Usa		x <= 1 MIPS	0	
Change 124	0.78526		performance	I2C Usage Min		3 K x <= 100 000 bitsps	0	
Change 9	0.76923	_	performance	I2C Usage Max		3 K x <= 100_000 bitsps	0	
Change 64	0.76923		performance	I2C Latency Min	[0.00800 s , 0.13333 s]	x <= 10 s	0	
Change 71	0.76923		performance	I2C Latency Max	[0.00800 s , 0.13333 s]	x <= 10 s	0	
Change 110	0.76923		performance	PWM Usage Min	3.20000 Kbps	x <= 115 200 bitsps	0	
Change 2	0.76122		performance	PWM Usage Max	3.20000 Kbps	x <= 115_200 bitsps	0	

Figura 19: Definição de pesos e cálculo do ranque de cenários.

Após a classificação dos cenários por ranque de pesos o projetista pode visualizar mais detalhes quanto aos cenários que obtiveram melhor resultado clicando no botão "Next". A Figura 20 apresenta detalhes quanto ao dispositivo candidato utilizado na substituição do dispositivo selecionado, conexões que foram modificadas, funcionalidades que foram alteradas e modificações de interface de software e hardware.

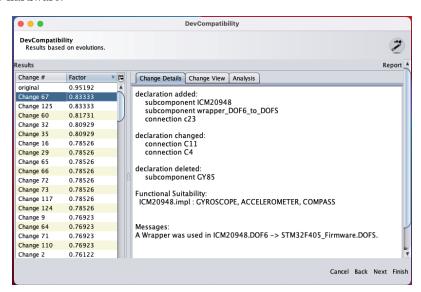


Figura 20: Detalhes das modificações realizadas em cada cenário do ranque.

O projetista pode também acessar detalhes quanto ao modelo arquitetural AADL gerado correspondente ao cenário selecionando clicando na aba "Change View" conforme apresentado na

Figura 21. O cenário selecionado é apresentado previamente em linguagem AADL apresentando as modificações na arquitetura e a troca do dispositivo.

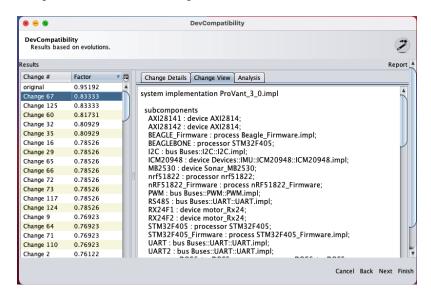


Figura 21: Visualização previa das mudanças de cada cenário gerado.

A ferramenta apresenta também uma análise comparativa do cenário selecionado com a arquitetura inicial (original) indicando as diferenças quantitativas dos atributos de qualidade avaliados indicando em porcentagem qual o impacto das modificações propostas na arquitetura para realizar a troca do dispositivo candidato selecionado. A Figura 22 apresenta o resultado da análise entre a arquitetura original e a selecionada pelo projetista após a definição dos pesos e objetivos de optimização do sistema.

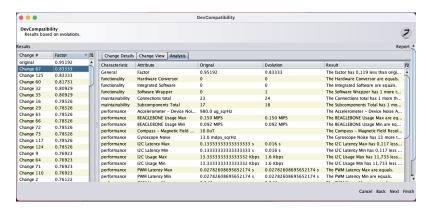


Figura 22: Análise comparativa do cenário atual e selecionado.

Os resultados das análises podem ser visualizados em um ambiente interativo através de gráficos onde o projetista seleciona os cenários que deseja avaliar em mais detalhes conjuntos de atributos

e cobertura dos requisitos de projeto. Ao clicar no botão "Report" a ferramenta armazena na unidade de disco rígido do computador os dados obtidos das análises e gera um modelo AADL referente a cada arquitetura avaliada.

Referências

[1] R. Behjati, T. Yue, S. Nejati, L. Briand e B. Selic, "Extending SysML with AADL concepts for comprehensive system architecture modeling," em *European Conference on Modelling Foundations and Applications*, Springer, 2011, pp. 236–252.